

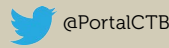
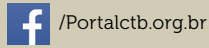


# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 341 | Sexta-feira 07.12.2018



Presidente Adilson Araújo

## DESRESPEITO



# SIDERÚRGICA É CONDENADA POR DANO MORAL COLETIVO

**A SEGUNDA** Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a Vetorial Siderurgia Ltda., de Corumbá (MS), a pagar R\$ 100 mil a título de indenização por dano moral coletivo. O motivo foi a demonstração de prática desrespeitosa da empresa em relação às regras traba-

lhistas, sobretudo as que versam sobre duração do trabalho.

Para a relatora do recurso de revista do Ministério Público do Trabalho (MPT), ministra Delaíde Miranda Arantes, ficou demonstrado que a conduta da empresa violou os direitos fundamentais dos

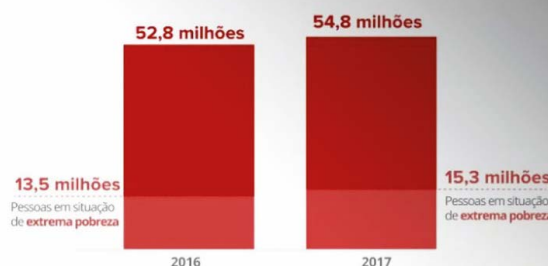
trabalhadores. Entre outras irregularidades, a siderúrgica exigia a prática de dobra de turnos e a prorrogação da jornada além de duas horas diárias e, ainda, considerava as faltas justificadas como critério de apenação para concessão de cestas básicas.

## DESIGUALDADE

# EXTREMA POBREZA AUMENTA E ATINGE 15,3 MILHÕES

Pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgada nesta quarta (05), indica crescimento em quase todas as regiões do país, exceto no Norte onde ficou estável. Os dados mostram que em apenas um ano (de 2016 para 2017), o número de pessoas na extrema pobreza pulou de 13,5 milhões para 15,3 milhões. São mais 1,7 milhão

Pessoas em situação de pobreza



Aumenta a pobreza no Brasil — Foto: Infografia: juliane Monteiro/ G1

vivendo em condições precárias e desumanas.

Não é só isso. O índice de pessoas na pobreza aumentou para 26,5% no ano passado. Em 2016 estava em 25,7%. De acordo com Banco Mundial, são pessoas com rendimento de até US\$ 5,5 por dia ou R\$ 406,00 por mês. A maior parte (25 milhões) está na região Nordeste.

## TOQUE DE CLASSE

## Um retrato fiel do capitalismo brasileiro

As estatísticas divulgadas quarta-feira (5) pelo IBGE fornecem um retrato fiel do capitalismo brasileiro, que teve seus males acentuados pela restauração neoliberal promovida pelo golpe de Estado consumado em 2016. É visível o crescimento da polarização social e da desigualdade, embora não seja evidente que isto é o reflexo da concentração e centralização do capital.

Apenas durante o ano passado 2 milhões de pessoas foram acrescidos ao contingente de pobres, que pelos critérios adotados na ONU somaram 54,8 milhões, período em que a pobreza extrema, daqueles que sobrevivem com menos de US 1,9 dólar por dia, aumentou 13%, atingindo 15,3 milhões de brasileiros e brasileiras.

Em contrapartida, os 10% mais ricos abocanharam nada menos que 43,1% da renda nacional, 17,6 vezes mais que a parte que cabe aos 40% mais pobres. A diferença chega a 34,3 vezes em Salvador. O sistema tira proveito dos desequilíbrios regionais e da discriminação de gênero e cor, que reproduz e estimula, submetendo negros, mulheres a uma superexploração, o que é verdade também em relação a nordestinos e nordestinos.

Os governos Lula e Dilma amenizaram essas contradições, reduzindo a desigualdade e o desemprego, valorizando o salário mínimo, viabilizando a ascensão social dos mais pobres e combatendo a discriminação. Mas nos três últimos anos a grave crise econômica e os golpistas liderados pelo usurpador Michel Temer revertem este quadro, acrescentando ao exército de desempregados 6,2 milhões de pessoas, ao lado de 1,2 milhão de informais, além de iniciaram o desmonte do sistema de seguridade social. Obra que Bolsonaro promete radicalizar.

Umberto Martins é jornalista, escritor e assessor político da CTB.



# VITÓRIA: DERRUBADA DO VETO GARANTE CEDAE PÚBLICA

Ao longo de quatro anos, os trabalhadores da Cedae lutam contra a privatização do serviço no Rio de Janeiro

**PORTAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

**NESTA** quarta (5), foi aprovada, por 44 votos, 1 não e 8 abstenções, a derubada do veto do governador Pezão, garantindo assim a manutenção da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) pública.

"Foram quatro anos de muita luta dos trabalhadores, que enfrentaram muito tiro de borracha e bomba de gás lacrimogêneo. Foram várias manifestações e passeatas nas ruas do Rio. Mesmo assim, os cedaeanos nunca ar-



redaram o pé e continuaram na luta em defesa da Cedae", afirma Humberto Lemos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento e Meio Ambiente do Rio de Janeiro (Sintsama-RJ).

Ele relatou que após três dias tentando votar o veto, que não ocorreu por falta de quórum, finalmente os deputados estaduais acor-

daram em votar o veto e derrubá-lo. "Essa é uma vitória do povo do Rio de Janeiro, pois com a Cedae pública poderemos atuar para levar um serviço de qualidade para a população. Vamos lutar agora pelo concurso público e melhorias para os trabalhadores e que o ano de 2019 seja de mais conquistas".



## FETAG-RS FAZ BALANÇO DE 2018 E PROJEÇÕES PARA 2019

**A DIREÇÃO** da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) se reuniu nesta quarta (5) fez balanço das lutas em 2018 e projeções para 2019. Ao avaliar a conjuntura, o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva, disse que "com todos os problemas enfrentados ao longo deste ano, podemos dizer que o período foi po-

sitivo para a agricultura e a pecuária familiar".

O dirigente nacional lembrou que a Fetag-RS completou 55 anos em outubro. "A experiência alcançada ao longo de cinco décadas e meia, não nos assusta com os governos. Somos sabedores que a Fetag-RS é grande, poderosa e que pode fazer frente e discutir com quaisquer governo, seja ele de que partido for", afirmou.

## Em defesa dos bancos públicos



**A POLÍTICA** neoliberal imposta por Temer e que será mantida por Bolsonaro desmonta os bancos estatais e desgasta suas imagens para entregá-los às multinacionais. Para alertar sobre os prejuízos a toda nação brasileira, o Sindicato dos Bancários da Bahia percorreu, nesta quinta (06), as agências do BNB, BB e Caixa do Comércio, em Salvador. A ação é parte do Dia Nacional em Defesa dos Bancos Públicos. As estatais são fundamentais para o desenvolvimento social e econômico do país e vão muito além do lucro.